



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

ATA DE REUNIÃO N. 15/2021 - CGESTIC

I. Identificação da Reunião

Data	Horário		Local	Coordenador
	Início	Término		
05.07.2021	13h30	15h00	Videoconferência	Marcos Flávio Nascimento Maia

II. Objetivo

Reunião do CGesTIC para tratar dos seguintes assuntos:

1. Apresentação da Análise de Riscos do processo "Preparação e treinamento nos Sistemas Eleitorais" (SSAE/COELE)
2. Apresentação da Análise de Riscos do processo "Urnas eletrônicas - manutenção preventiva" (SUE/COELE)
3. Apresentar providências relativas aos achados pela auditoria de gestão de ativos de TI - PAE 218/2020
4. Repasse das Reuniões:
 - Encontro do CNJ com os dirigentes de TI dos Tribunais para tratar sobre as normas do CNJ na área de TI.
 - Encontro de Secretários de Tecnologia da Informação com TSE sobre Cibersegurança.

III. Participantes

Nome	Lotação	Assinatura
Marcos Flávio Nascimento Maia	STIE	
Carlos Magno do Rozario Câmara	COINF	
Tyronne Dantas de Medeiros	COELE	
George Melo de Freitas Barbalho	COSIS em substituição	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

IV . Discussão

Nº	Descrição/Decisão	Responsável
1	<p>1. Apresentação da Análise de Riscos do processo “Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais” (SSAE/COELE):</p> <p>Considerando que o processo “Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais não tinha sido modelado, Rodrigo(SSAE) apresentou a modelagem do processo, que foi aprovado sem ajustes, conforme ANEXO I, antes de fazer a análise de riscos.</p> <p>Em seguida, foi apresentada a análise de riscos. Em razão de pendências verificadas em relação ao impacto e probabilidade das atividades da SSAE, foi reagendada a apresentação da análise de riscos do processo para o 2º CGestTIC de Julho, previsto para o dia 26.07.2021.</p>	Rodrigo Kfourri (SSAE/COELE)
2	<p>2. Apresentação da Análise de Riscos do processo “Urnas eletrônicas - manutenção preventiva” (SUE/COELE): aprovado sem ajustes, conforme ANEXO II.</p> <p>Marcos Maia (STIE) pediu para aguardar as análises de riscos dos demais processos da SUE , para enviar todos juntos para a AGE.</p>	Antônio Klaus (SUE/COELE)
3	<p>3. Apresentação das providências relativas aos achados pela auditoria de gestão de ativos de TI - PAE 218/2020:</p> <p>O Coordenador de Infraestrutura Tecnológica falou que foram tomadas as providências, conforme Anexo III desta ATA.</p> <p>Foi identificado a necessidade de modelar o Processo de “Aceite de Equipamentos de Informática”.</p> <p>A apresentação da modelagem do processo de “Aceite de Equipamentos de Informática” foi agendada para 1º CGestTIC de Agosto (Data a definir)</p>	Carlos Magno (COINF)
4	<p>4. Repasse das Reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none">• Encontro do CNJ com os dirigentes de TI dos Tribunais para tratar sobre as normas do CNJ na área de TI - apresentado por Marcos Maia• Encontro de Secretários de Tecnologia da Informação com TSE sobre Cybersegurança - apresentado por Carlos Magno	Marcos Maia (STIE) Carlos Magno (COINF)
5	<p>Registro a participação das servidoras Ana Karla Tomaz Costa e Mônica Paim Veppo, ambas do gabinete da STIE.</p>	-



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

V. Pendências

Nº	Pendências	Responsável	Data limite
01	Entrega da modelagem e manual completo do processo modelado "Preparação e treinamento dos Sistemas Eleitorais"	Rodrigo Kfourir (SSAE)	08.07.2021
02	Reagendada a apresentação da Análise de Riscos do processo Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais"	Rodrigo Kfourir(SSAE)	26.07.2021
03	Apresentação da modelagem do processo "Aceite de Equipamentos de Informática".	Carlos André (SMI)	1º CGestic Agosto
04	Reagendada a apresentação da análise de Riscos - 1.2.17. Urnas eletrônicas - manutenção corretiva durante o período eleitoral.	Antônio Klaus(SUE)	1º CGestic Agosto

VI. Fechamento da Ata

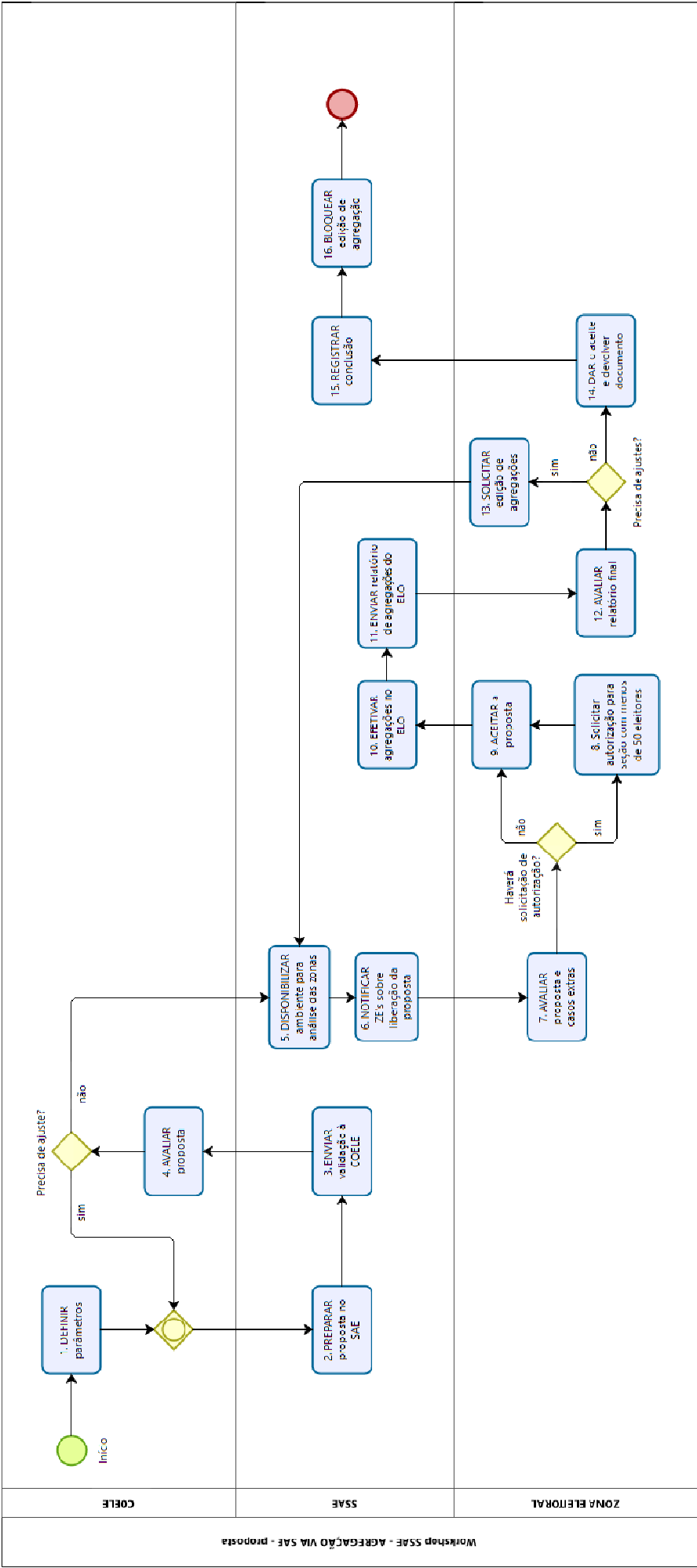
Data	Nome do relator	Assinatura
05.07.2021	Jussara de Gois Borba Melo Diniz	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO I

REUNIÃO N. 015/2021 - CGESTIC





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO II

REUNIÃO N. 015/2021 - CGESTIC

Gestão de Riscos

Processo: 1.2.16 Manutenção Preventiva de Urnas Eletrônicas

Versão 1.0

Presidente do TRE-RN

Desembargador Gilson Barbosa de Albuquerque

Diretora-Geral da Secretaria

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

Assessoria de Apoio à Governança e Gestão Estratégica – AGE / Presidência

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Processos Organizacionais e Riscos - EPOR

Iaperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - SUE

Douglas Santos - SUE

Luís Panatis Leite de Paiva - SUE

Ibsen Cléber Oliveira Gurgel - SUE

Paulo Gustavo da Silva Lins - SUE

Tyronne Dantas de Medeiros - COELE

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	05/07/2021	Antônio Klaus Vilas Boas de Souza Silva	Versão inicial
1.2	05/07/2021	Antônio Klaus Vilas Boas de Souza Silva	Versão final

Apresentação

A análise e a gestão de riscos tem por objetivo orientar e controlar a instituição no tocante à mitigação dos riscos envolvidos nos seus processos internos.

Nesse contexto, o presente trabalho visa a inserir o Processo 1.2.16 Manutenção Preventiva de Urnas Eletrônicas ao Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral, conforme a Resolução nº 17/2017 (DJe 29/12/2017).

Sua execução contou com a participação dos servidores das unidades do TRE/RN envolvidas no processo, notadamente, a SUE - Seção de Urna Eletrônica, COELE - Coordenadoria de Eleições e a STIE - Secretaria de Tecnologia e Eleições, abrangendo a aplicação de todas as etapas previstas no Manual do Processo, quais sejam:

- Identificação dos riscos;
- Análise dos riscos;
- Avaliação dos riscos; e
- Tratamento dos riscos.

Espera-se com a presente análise, que benefícios como uma melhoria nos controles e eficiência operacional entre outros, sejam atingidos, dando assim, a sua contribuição na disseminação da Política de Gestão de Riscos na instituição.

Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva

Chefe da Seção de Urna Eletrônica

Sumário

Apresentação	4
PROCESSO ORGANIZACIONAL: 1.2.16. - URNAS ELETRÔNICAS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA	6
Declaração de Appetite a Risco: “1.2.16 - Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva”	6
Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:	6
Objetivos do processo	6
Representação gráfica do processo modelado	7
Análise do Contexto	7
Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte	9
Matriz SWOT - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	11
Matriz RACI - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	11
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos	15
Anexo I – 1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	15
Anexo I – 2. Empresa Terceirizada	19
Anexo I – 3. Coordenadoria de Logística e Eleições	24
Anexo I – 4. Secretaria de Tecnologia e Eleições	25
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)	27
1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	27
2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação	33
3. Coordenadoria de Logística de Eleições - COELE	42
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE	44
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos	47
1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	47
2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação	50
3. Coordenadoria de Logística de Eleições - CLE	54
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE	55

PROCESSO ORGANIZACIONAL: 1.2.16. - URNAS ELETRÔNICAS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Declaração de Apetite a Risco: “1.2.16 - Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva”

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

1. Macroprocesso Finalístico: Processo Eleitoral
 - 1.2. Processo: Preparação das Eleições
 - 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva (SUE)
 - 1.2.16.1. Atraso na definição do Cronograma Quadrimestral do Runin (Risco 1)
 - 1.2.16.2. Atraso em providenciar memorando e consequente obtenção das ciências do mesmo (Risco 2)
 - 1.2.16.3. Não inserção dos dados relativos aos lotes das urnas no Sistema Gerenciador de Urnas - SGU (Risco 3)
 - 1.2.16.4. Dificuldade na impressão dos formulários “Identificação de Caixa de Urna” e Registro de Ocorrências do Runin (Riscos 4 e 5)
 - 1.2.16.5. Impossibilidade ou dificuldade na atualização dos sistemas disponibilizados pelo TSE (STE - Sistema de Testes Exaustivos) (Risco 6)
 - 1.2.16.6. Impossibilidade ou dificuldade na disponibilização do material de apoio (mídias e impressos) aos auxiliares de conservação (Risco 7)
 - 1.2.16.7. Impossibilidade ou dificuldade no recebimento, consulta ou conferência de formulário Registro de Ocorrências do Runin (Riscos 31/32/33 e 34)
 - 1.2.16.8. Impossibilidade ou dificuldade na inserção dos dados referentes ao runin no Sistema LogusWeb (Risco 35)
 - 1.2.16.9. Dificuldade no arquivamento dos formulários de Registro de Ocorrências do Runin e relatórios do STE (Riscos 36 e 37)
 - 1.2.16.10. Impossibilidade ou dificuldade na elaboração do memorando com dados estatísticos do ciclo de runin concluído (Risco 38)
 - 1.2.16.11. Impossibilidade no encaminhamento do memorando com dados estatísticos à CLE (Risco 39)
 - 1.2.16.12. Dificuldade na recepção do Relatório homologado no PAE (Risco 45)

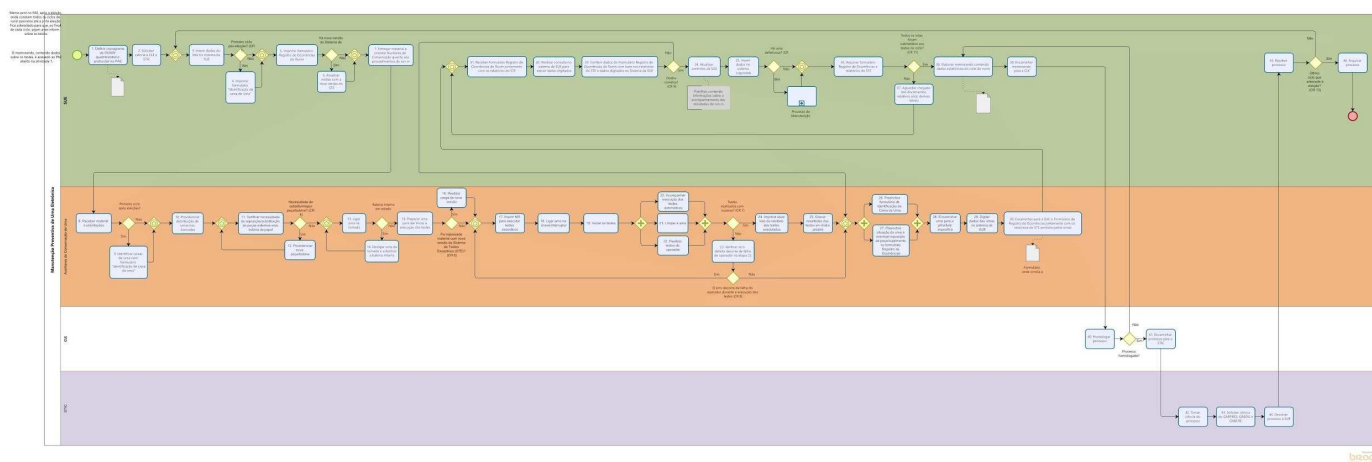
1. Objetivos do processo

O processo Manutenção Preventiva das Urnas Eletrônicas é todo ele feito seguindo orientações do TSE, cujo objetivo principal é proporcionar às urnas eletrônicas rotinas onde cada um desses equipamentos tem seus componentes testados exaustivamente, minimizando assim a ocorrência de defeitos, garantindo que em sua grande maioria estejam todas operacionais nos vários pleitos eleitorais a que serão submetidas.

O presente documento tem por objetivo listar, analisar e propor ações que venham a mitigar os riscos observados.

2. Representação gráfica do processo modelado

Na representação gráfica abaixo estão todas as ações desenvolvidas ao longo do processo, onde se observa a busca de uma padronização de cada uma dessas ações garantindo, assim, o fácil entendimento na execução das tarefas envolvidas.



3. Análise do Contexto

ANÁLISE DO CONTEXTO	
Quadro Resumo	
Processo: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	
Finalidade:	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar a cada uma das urnas eletrônicas, através de software específico, a exercitação exhaustiva de todos os seus componentes, de modo a mantê-las 100% do tempo operacionais e prontas a serem utilizadas em qualquer demanda.
Sistemas utilizados:	<ul style="list-style-type: none"> ● Processo administrativo Eletrônico - PAE ● Sistema de Gestão de Urnas (SGU) ● Logusweb
Partes interessadas:	<ul style="list-style-type: none"> ● Internas (SUE/CLE/STIE)

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução N° 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos quatro atores do “Processo: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva”, restaram identificados, avaliados e tratados 17 (dezesete) riscos, sendo todos eles classificados como Operacionais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis das unidades que atuam no processo em análise.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

Ator do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	16	16	7,70 (baixo)
2. Auxiliares de Conservação de Urnas - Empresa Terceirizada	23	23	6,26 (baixo)
3. Coordenadoria de Eleições - COELE	02	02	8 (baixo)
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE	03	03	8 (baixo)
Total Geral / Média Geral	44	44	7,49

Convenções de cores adotadas: (Verde) nível baixo de riscos e (Amarela) nível médio de riscos.

Em sua totalidade os riscos levantados no presente processo apresentaram baixo nível de Risco Residual, sinalizando uma média de 7,49, classificando o conjunto de suas atividades com um nível baixo de riscos, indicando eficácia na gestão dos riscos identificados para a obtenção dos resultados planejados.

Apetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	Baixo (7,49 pontos)
Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	

4. Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte

Estabelecimento do Contexto

Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - SUE/COELE	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (xx/xx/2021).	Versão: 1.0
--	---	-------------

Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

1. Macroprocesso Finalístico: PROCESSO ELEITORAL
 - 1.2. Processo: PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES
 - 1.2.16. URNAS ELETRÔNICAS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA

SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE

- 1.2.16.1. Definir cronograma de *Runin* quadrimestral e protocolar no PAE (risco 1)
- 1.2.16.2. Solicitar ciência à CLE e STIE (risco 2)
- 1.2.16.3. Inserir dados do(s) lote(s) no sistema da SUE (risco 3)
- 1.2.16.4. Imprimir formulário “Identificação de Caixa de Urna” (risco 4)
- 1.2.16.5. Imprimir formulário “Registro de Ocorrências do Runin” (risco 5)
- 1.2.16.6. Atualizar mídias com a nova versão do STE (Sistema de Testes Exaustivos) (risco 6)
- 1.2.16.7. Entregar material e orientar Auxiliares de Conservação quanto aos procedimentos do runin (risco 7)
- 1.2.16.31. Receber “Formulário Registro de Ocorrências do Runin” juntamente com os relatórios do STE (risco 31)
- 1.2.16.32. Realizar consulta no sistema da SUE para extrair dados digitados (risco 32)
- 1.2.16.33. Conferir dados do “Formulário de Registro de Ocorrências do runin” com base de relatórios do STE bem como com dados digitados no sistema da SUE (risco 33)
- 1.2.16.34. Atualizar controles da SUE (risco 34)
- 1.2.16.35. Inserir dados no sistema LogusWeb (risco 35)
- 1.2.16.36. Arquivar “Formulário Registro de Ocorrências” e relatórios do STE (risco 36)
- 1.2.16.37. Aguardar chegada dos documentos relativos aos demais lotes (risco 37)
- 1.2.16.38. Elaborar memorando contendo dados estatísticos do ciclo de runin - desde que todos os lotes tenham sido submetidos aos testes (risco 38)
- 1.2.16.39. Encaminhar memorando para a COELE
- 1.2.16.45. Receber processo/relatório da STIE (risco 45)
- 1.2.16.46. Arquivar processo/relatório.

EMPRESA TERCEIRIZADA (AUXILIARES DE CONSERVAÇÃO)

- 1.2.16.8. Receber material e orientações (risco 8)
- 1.2.16.9. Identificar caixas de urna com formulário “Identificação de caixa de urna” (risco 9)

- 1.2.16.10. Providenciar distribuição das urnas nas bancadas (risco 10)
- 1.2.16.11. Verificar necessidade de reposição/substituição de peças externas e/ou bobina de papel (risco 11)
- 1.2.16.12. Providenciar nova peça/bobina (risco 12)
- 1.2.16.13. Ligar urna eletrônica na tomada (risco 13)
- 1.2.16.14. Desligar urna da tomada e substituir bateria interna (quando detectado o nível crítico da bateria) (risco 14)
- 1.2.16.15. Preparar urna para dar início à execução dos testes (risco 15)
- 1.2.16.16. Realizar carga da nova versão do STE (risco 16)
- 1.2.16.17. Inserir MR (memória de resultados) para executar testes exaustivos (risco 17)
- 1.2.16.18. Ligar urna eletrônica na chave/interruptor (risco 18)
- 1.2.16.19. Iniciar testes (risco 19)
- 1.2.16.20. Acompanhar execução dos testes automáticos (risco 20)
- 1.2.16.21. Limpar a urna eletrônica (risco 21)
- 1.2.16.22. Realizar testes do operador (risco 22)
- 1.2.16.23. Verificar se o defeito decorre de falha de operador - etapa 22 (quando testes não são concluídos com sucesso) (risco 23)
- 1.2.16.24. Imprimir duas vias do relatório dos testes executados (uma fica retida na urna e outra para controle da SUE) (risco 24)
- 1.2.16.25. Gravar resultado dos testes em mídia própria (MR) (risco 25)
- 1.2.16.26. Preencher “Formulário de Identificação da Caixa de Urna” (risco 26)
- 1.2.16.27. Preencher situação da urna e eventual reposição de peças/suprimento no formulário “Registro de Ocorrências” (risco 27)
- 1.2.16.28. Encaminhar urna eletrônica para para a pilha/lote específico (risco 28)
- 1.2.16.29. Digitar dados das urnas eletrônicas no sistema da SUE (RISCO 29)
- 1.2.16.30. Encaminhar para a SUE o “Formulário de Registro de Ocorrências” juntamente com os relatórios do STE emitidos pelas urnas eletrônicas (risco 30)

COORDENADORIA DE LOGÍSTICA DE ELEIÇÃO - COELE

- 1.2.16.40. Homologar processo/relatório encaminhado pela SUE (risco 40)
- 1.2.16.41. Encaminhar processo/relatório para a STIE - uma vez homologado (risco 41)

SECRETARIA DE TECNOLOGIA E ELEIÇÕES - STIE

- 1.2.16.42. Tomar ciência do processo/relatório encaminhado pela COELE (risco 42)
- 1.2.16.43. Solicitar ciência dos Gabinetes da Presidência, Corregedoria Regional Eleitoral e Direção Geral do TRE (risco 43)
- 1.2.16.44. Devolver processo/relatório à SUE (risco 44)

5. Matriz SWOT - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva

FATORES INTERNOS

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">● Processo de trabalho padronizado, formalizado e modelado● Servidores da unidade capacitados para o gerenciamento e execução das ações demandadas durante os ciclos de runin	<ul style="list-style-type: none">● Concentração de outras atividades estranhas ao processo de runin, notadamente em períodos de eleições (oficiais suplementares e não oficiais)● Dependência de softwares e sistemas não proprietários (STE e LogusWeb)

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Compartilhamento de informações com o TSE e outros Regionais	<ul style="list-style-type: none">● Dependência de infraestrutura não controlada pela Justiça Eleitoral (energia elétrica, acesso à internet por exemplo) para execução das tarefas

6. Matriz RACI - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva

A matriz de designação das funções e responsabilidades relacionadas ao processo “1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva” encontra-se representada na Matriz RACI (Responsible, Accountable, Consulted e Informed) a seguir:

MATRIZ RACI				
Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva				
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva -SUE		Data: XX/07/2021		
Papel	Responsabilidade			
	SUE	TERCEIRIZA DA	COEL E	STIE
DEFINIR cronograma de runin quadrimestral e protocolar no PAE	R		A/I	A/I
SOLICITAR ciência à CLE e STIE	R			
INSERIR dados do lote no sistema da SUE	R			
IMPRIMIR formulário “Identificação de Caixa de Urna”	R			
IMPRIMIR formulário “Registro de Ocorrências do Runin”	R			
ATUALIZAR mídias com a nova versão do STE	R			
ENTREGAR material e ORIENTAR auxiliares de conservação quanto aos procedimentos de runin	R			
RECEBER material e orientações da SUE	A	R		
IDENTIFICAR caixas de urna com formulário “Identificação de caixa de urna”	A	R		
PROVIDENCIAR distribuição de urnas nas bancadas	A	R		
VERIFICAR necessidade de reposição/substituição de peças externas e/ou bobina de papel	A	R		
PROVIDENCIAR nova peça/bobina	A	R		
LIGAR urna na tomada	A	R		
DESLIGAR urna da tomada e substituir bateria (quando bateria em estado crítico)	A	R		
PREPARAR urna para dar início à execução dos testes	A	R		
REALIZAR carga da nova versão do STE	A	R		
INSERIR memória de resultado para executar testes exaustivos	A	R		
LIGAR urna na chave/interruptor	A	R		
INICIAR os testes	A	R		

ACOMPANHAR a execução dos testes automáticos	A	R		
LIMPAR a urna eletrônica	A	R		
REALIZAR os testes do operador	A	R		
VERIFICAR se o defeito decorre de falha do operador (quando testes insatisfatórios)	A	R		
IMPRIMIR duas vias do relatório de testes executados	A	R		
GRAVAR resultados dos testes em mídia própria (MR)	A	R		
PREENCHER formulário “Identificação de Caixa de Urna”	A	R		
PREENCHER situação da urna e eventual reposição de peça/suprimento no formulário “Registro de Ocorrências do Runin”	A	R		
ENCAMINHAR urna para pilha/lote específico	A	R		
DIGITAR dados das urnas no sistema da SUE	A	R		
ENCAMINHAR para a SUE o formulário “Registro de Ocorrências do Runin” juntamente com os relatórios do STE emitidos pelas urnas	A	R		
RECEBER o formulário “Registro de Ocorrências do Runin” juntamente com os relatórios do STE	R			
REALIZAR consulta ao Sistema da SUE para extração dos dados digitados	R			
CONFERIR dados do formulário “Registro de Ocorrências do Runin” com base nos relatórios do STE e dados digitados no Sistema da SUE	R			
ATUALIZAR controles da SUE	R			
INSERIR dados no sistema LogusWeb	R			
ARQUIVAR formulário “Registro de Ocorrências do Runin” e relatórios do STE emitidos pelas urnas	R			
AGUARDAR chegada dos documentos relativos aos demais lotes	R			
ELABORAR memorando contendo dados estatísticos do ciclo de runin	R			
ENCAMINHAR memorando com a COELE	R			
HOMOLOGAR processo/relatório encaminhado pela SUE			R	
ENCAMINHAR processo/relatório para a STIE			R	
TOMAR ciência do processo/relatório encaminhado pela COELE				R

SOLICITAR ciência dos Gabinetes da Presidência, Corregedoria e Direção Geral do TRE				R
DEVOLVER processo/relatório à SUE				R
RECEBER processo/relatório da STIE	R			
ARQUIVAR processo/relatório	R			

LEGENDA	
R - Responsável	é quem executa a atividade
A - Aprovador	é quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante
C - Consultado	é quem gera uma informação que agrega valor para execução de uma atividade ou quem apóia a sua execução
I - Informado	é quem precisa ser notificado do resultado da atividade

Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

1. Seção de Urna Eletrônica - SUE
2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação
3. Coordenadoria de Eleições - COELE
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE

Anexo I – 1. Seção de Urna Eletrônica - SUE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
--	--	---	------------------------------

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Data: XX/07/2021			Unidade: Seção de Urna Eletrônica - SUE					Gestor de Riscos: Chefe da SUE							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Atraso na definição do cronograma quadrimestral do Runin	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso no início dos ciclos de Runin.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixo (2)	4	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE

(2) Atraso em providenciar memorando e consequente obtenção das ciências do mesmo relativo ao Cronograma de Runin.	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falha do sistema PAE.	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Atraso no início dos ciclos de exercitação das urnas eletrônicas (runin).	Mitigar o risco	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(3) Não inserção dos dados relativos aos lotes das urnas no SGU	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falha do sistema SGU.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Retardo na inserção dos dados relativos aos resultados obtidos no Runin.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixo (2)	4	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(4) Dificuldade na impressão dos formulários de Identificação de caixa de urna e (5) Registro de Ocorrências do Runin	(1) Falta de insumos (papel/tonner). (2) Falha técnica na impressora e/ou infraestrutura de rede. (3) Falha do sistema SGU.	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Necessidade de utilização de um meio alternativo de controle do Runin.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixo (2)	4	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(6) Impossibilidade ou dificuldade na atualização dos sistemas disponibilizados pelo TSE (STE - Sistema de Testes Exaustivos)	(1) Problemas de conectividade (internet).	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Retardo no início dos trabalhos junto às urnas eletrônicas.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixo (2)	4	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(7) Impossibilidade ou dificuldade na disponibilização do material de apoio (mídias e impressos) aos Auxiliares de Conservação.	(1) Falta de insumos (papel/tonner). (2) Falha técnica na impressora e/ou infraestrutura de rede. (3) Falha do sistema SGU. (4) Problemas na geração das mídias com a versão	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Em relação aos impressos far-se-á necessário a utilização de um meio alternativo de controle do Runin. (2) Em relação à versão do STE não há como iniciar o Runin.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Baixo (4)	16	Médio	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE

	atualizada do STE														
(31), (32), (33) e (34) Impossibilidade ou dificuldade no recebimento/consulta/conferência do Formulário Registro de Ocorrências do Runin.	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitaram a geração dos relatórios (2) Falha do sistema SGU impossibilitando sua alimentação.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atrasos na alimentação dos sistemas SGU e LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(35) Impossibilidade ou dificuldade na inserção dos dados referentes ao Runin no Sistema LogusWeb.	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitem o acesso à ferramenta; (2) Falha do próprio Sistema LogusWeb.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atrasos na alimentação dos sistemas SGU e LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(36) e (37) Dificuldade no arquivamento dos formulários de Registro de Ocorrências e relatórios do STE	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitem o acesso à ferramenta LogusWeb; (2) Falha do próprio Sistema LogusWeb.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atrasos na alimentação do LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(38) impossibilidade ou dificuldade na elaboração do memorando com dados estatísticos do ciclo de runin concluído	(1) Excesso de trabalho na equipe de auxiliares que impossibilite a condução normal do ciclo de execução; (2) Excesso de trabalho na SUE que atrase a conclusão da análise dos dados;	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na elaboração dos estudos estatísticos que irão fazer parte do memorando	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE

(39) Impossibilidade de encaminhar Memorando à CLE	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na tramitação do memorando.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE
(45) Dificuldade na recepção do Relatório homologado no PAE	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Insignificante atraso no arquivamento do Relatório homologado.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixo (4)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE

Anexo I – 2. Empresa Terceirizada

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: EMPRESA TERCEIRIZADA	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/07/2021			Unidade: Empresa terceirizada					Gestor de Riscos: Chefe da SUE							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s))	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(8) Não recepção dos impressos e mídias para início do Runin	(1) Não chegada dos impressos (2) Acúmulo de serviço	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Atraso no início dos ciclos de Runin.	Mitigar o risco	Alto (8)	Muito Baixo (2)	16	Médio	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(9) Quando tratar-se de 1º Ciclo, a não impressão dos formulários "Identificação de caixa de urna"	(1) Falta de insumos (papel/ tonner) (2) Falha técnica na impressora e/ou infraestrutura de rede (3) Falha do sistema SGU.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Em relação aos impressos far-se-á necessário a utilização de um meio alternativo de identificação das urnas em exercitação até o restabelecimento dos sistemas envolvidos. (2) Necessidade, em momento oportuno, de imprimir os formulários e inserção em cada uma das urnas	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)

(10) Impossibilidade de posicionar as urnas eletrônicas nas bancadas	(1) Problema de ordem técnica nas empilhadeiras	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes. (2) Utilização de meios alternativos para retirada das urnas dos slots e colocação nas bancadas (escada plataforma)	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(11) Dificuldade na verificação de reposição/substituição de peças externas/bobinas	(1) Falta de estoque dos insumos.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(12) Ausência de peças e/ou bobina	(1) Não envio dos referidos insumos por parte do TSE	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Qualidade do ciclo de execução comprometida.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(13) Problemas na rede elétrica para início do Runin	(1) Falta de energia elétrica no Coje	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(14) Impossibilidade na detecção do estado da bateria	(1) Falta de energia elétrica no Coje	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(15) Atraso na preparação do conjunto de urnas para início dos testes	(1) Acúmulo de serviço. (2) Problemas de ordem técnica na empilhadeira	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(16) Problemas na atualização da nova versão do STE	(1) Falha na geração das mídias de atualização (2) Indisponibilidade dos programas no Canal do Conhecimento	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Retrabalho no tocante a geração de novas mídias (2) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)

	no site do TSE														
(17) e (18) Dificuldade no início dos testes relacionados a problemas nas mídias e/ou interruptor e chave das urnas	(1) Falha na geração das mídias de atualização (2) Defeito no hardware da urna quando tratar-se de problema no interruptor/chave	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Retrabalho no tocante a geração de novas mídias (2) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(19) Impossibilidade de iniciar os testes	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falta de energia elétrica no coje	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no início dos testes.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(20), (21), (22), (23), (24) e (25) Problemas na execução dos testes no tocante ao acompanhamento dos testes automáticos, limpeza de urna e testes do operador	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falta de energia elétrica no coje (3) Ausência de insumos utilizados na limpeza das urnas	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Qualidade do ciclo de exercitação comprometida. (2) Atraso no início dos testes	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(26) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Identificação das Caixas de Urna	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Apontamento dos dados do ciclo deverão ser feitos de maneira alternativa (2) Necessidade, em momento oportuno, imprimir formulários e atualizar cada uma das urnas	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(27) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Registro de Ocorrências	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Apontamento dos dados do ciclo deverão ser feitos de maneira alternativa	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(28) Dificuldade no	(1) Problemas de ordem	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na desocupação das	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de

direcionamento das urnas aos slots (operacionais) e pilhas específicas (não operacionais)	técnica na empilhadeira						bancadas para preparo dos lotes subsequente								Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(29) Dificuldade na digitação das informações no SGU	(1) Problemas na infraestrutura de rede (2) Falha do sistema SGU.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Necessidade de fornecimento das informações à SUE de maneira alternativa de maneira a alimentar o LOGUS WEB	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)
(30) Não encaminhament o para a SUE do Formulário de Ocorrências	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Necessidade de fornecimento das informações à SUE de maneira alternativa de maneira a alimentar o LOGUS WEB	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	SUE / Terceirizada	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - Chefe da SUE (solidário)

Anexo I – 3. Coordenadoria de Logística e Eleições

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Responsável: Tyronne de Medeiros Dantas	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
--	--	---	------------------------------

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/07/2021			Unidade: Coordenadoria de Logística de Eleições					Gestor de Riscos: Coordenador de Logística de Eleições							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s))	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(40) Relatório em desacordo ou com erros, impedindo a homologação	(1) Engano na compilação dos dados por parte da SUE	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico à STIE	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	CLE	Tyronne de Medeiros Dantas Coordenador
(41) Dificuldade no encaminhament o do Relatório à STIE	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas n a própria ferramenta (PAE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico à STIE	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	CLE	Tyronne de Medeiros Dantas Coordenador

Anexo I – 4. Secretaria de Tecnologia e Eleições

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Responsável: Marcos Flávio Nascimento Maia	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
---	--	---	------------------------------

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

Data: XX/07/2021			Unidade: Secretaria de Tecnologia e Eleições					Gestor de Riscos: Secretário da STIE							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(42) Dificuldade para dar ciência no processo	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico para ciência do GABPRES, GABDG e GABCRE.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	STIE	Marcos Flávio Nascimento Maia
(43) Dificuldade no encaminhamento do Relatório para ciência do GABPRES, GABDG e GABCRE	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no recebimento por parte dos gabinetes envolvidos na homologação do Relatório Estatístico do ciclo de runin	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	STIE	Marcos Flávio Nascimento Maia
(44) Dificuldade no encaminhamento à SUE do Relatório homologado pelo GABPRES, GABDG e	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no recebimento por parte da SUE do relatório homologado	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)]	8	Baixo	Não	STIE	Marcos Flávio Nascimento Maia

GABCRE	(PAE)														
--------	-------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)

1. Seção de Urna Eletrônica - SUE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(1) Atraso na definição do cronograma quadrimestral do Runin	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Muito Baixo (2)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(2) Atraso em providenciar memorando e consequente obtenção das ciências do mesmo relativo ao Cronograma de Runin.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Muito Baixo (2)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(3) Não inserção dos dados relativos aos lotes das urnas no SGU (Sistema de Gestão de Urnas)	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Muito Baixo (2)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(4) Dificuldade na impressão dos formulários de Identificação de caixa de urna e (5) Registro de Ocorrências do Runin	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) pela equipe da SUE. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(6) Impossibilidade ou dificuldade na atualização dos sistemas disponibilizados pelo TSE (STE - Sistema de Testes Exaustivos)	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento regular no Canal do Conhecimento do TSE acerca da disponibilização de novas versões do Sistema de Testes Exaustivos(STE) pela equipe da SUE.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	

Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(7) Impossibilidade ou dificuldade na disponibilização do material de apoio (mídias e impressos) aos Auxiliares de Conservação.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) na SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Médio (16)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(31), (32), (33) e (34) Impossibilidade ou dificuldade no recebimento/consulta/conferência do Formulário Registro de Ocorrências do Runin.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) na SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(35)Impossibilidade ou dificuldade na inserção dos dados referentes ao Runin no Sistema LogusWeb.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (LogusWeb) pela equipe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(36) e (37) Dificuldade no arquivamento dos formulários de Registro de Ocorrências e relatórios do STE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (LogusWeb) pela equipe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(38) impossibilidade ou dificuldade na elaboração do memorando com dados estatísticos do ciclo de runin concluído	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento da conclusão dos trabalhos finais do ciclo de runin e estudo das informações que irão fazer parte do memorando.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(39) Impossibilidade de encaminhar Memorando à CLE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (PAE) pela equipe da SUE	

Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Risco: Operacional	(45) Dificuldade na recepção do Relatório homologado no PAE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (PAE) pela equipe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(8) Não recepção dos impressos e mídias para início do Runin	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)

Resposta a ser implantada:	(1) Acionar SUE em busca das mídias que serão utilizadas no runin assim como os impressos	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Alto (8)	Nível de Risco Residual: Médio (16)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(9) Quando tratar-se de 1º Ciclo, a não impressão dos formulários "Identificação de caixa de urna"	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acionar SUE solicitando viabilizar sistema gerador dos relatórios	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Para o caso de problema de difícil solução na impressão dos identificadores, lançar mão de meio alternativo para não atrasar o início do ciclo de runin.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas	Não foram identificados.	

adotadas):	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(10) Impossibilidade de posicionar as urnas eletrônicas nas bancadas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Em sendo problema de ordem técnica com as empilhadeiras, acionar assistência técnica da mesma	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Para o caso de problema de difícil e/ou demorada solução lançar mão da utilização de escada plataforma para não atrasar o início do runin.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(11) Dificuldade na verificação de reposição/substituição de peças externas/bobinas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Informar TSE a necessidade anual dos insumos/peças necessários à atividade (2) Monitorar o estoque dos insumos/peças da atividade	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	

Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(12) Ausência de peças e/ou bobina	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitorar o estoque dos insumos/peças da atividade	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(13) Problemas na rede elétrica para início do Runin	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)

Resposta a ser implantada:	(1) Acionar equipe de manutenção elétrica do COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(14) Impossibilidade na detecção do estado da bateria	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acionar equipe de manutenção elétrica do COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar. (??)	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(15) Atraso na preparação do conjunto de urnas para início dos testes	

Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Manter empilhadeira operacional (2) Lançar mão de escada plataforma contingencialmente	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(16) Problemas na atualização da nova versão do STE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Consultar Canal do Conhecimento do TSE acerca das versões atualizadas (2) Relatar imediatamente o TSE o(s) problema(s) verificados	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA -	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica /

	SUE/Empresa Terceirizada	solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(17) e (18) Dificuldade no início dos testes relacionados a problemas nas mídias e/ou interruptor e chave das urnas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Gerar e testar mídias antecipadamente para a detecção de problemas relacionados às mídias (2) No tocante às chaves e/ou interruptores das urnas, disponibilizar chaves reserva e/ou abrir chamado quando tratar-se de urna com interruptor abrir chamado de manutenção	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(19) Impossibilidade de iniciar os testes	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Se problema relacionado à falta de energia elétrica, acionar equipe de manutenção elétrica do COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar. (2) Se problema relacionado às mídias disponibilizadas, solicitar geração de novas mídias à SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(20), (21), (22), (23), (24) e (25) Problemas na execução dos testes no tocante ao acompanhamento dos testes automáticos, limpeza de urna e testes do operador	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Se problema relacionado ao excesso de trabalho da equipe de auxiliares, repetir o procedimento. (2) Se problema relacionado a defeito constatado nas urnas, encaminhar urna para manutenção corretiva (3) Se problema relacionado à falta de energia elétrica, acionar equipe de eletricitas do Coje para identificação do problema	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(26) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Identificação das Caixas de Urna	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	

Chefe da Seção de Urna Eletrônica
Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(27) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Registro de Ocorrências	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(28) Dificuldade no direcionamento das urnas aos slots (operacionais) e pilhas específicas (não operacionais)	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Manter empilhadeira operacional (2) Lançar mão de escada plataforma contingencialmente	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(29) Dificuldade na digitação das informações no SGU	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados utilizados para inserção dos dados do runin (SGU)	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE/Empresa Terceirizada	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Urna Eletrônica / solidariamente à Empresa terceirizada
Risco: Operacional	(30) Não encaminhamento para a SUE do Formulário de Ocorrências	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	

Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

3. Coordenadoria de Logística de Eleições - COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: COORDENADORIA DE LOGÍSTICA DE ELEIÇÕES - CLE	Proprietário do Risco: Coordenador da CLE
Risco: Operacional	(40) Relatório em desacordo ou com erros, impedindo a homologação	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas	Não foram identificados.	

adotadas):	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: COORDENADORIA DE LOGÍSTICA DE ELEIÇÕES - CLE	Proprietário do Risco: Coordenador da CLE
Risco: Operacional	(41) Dificuldade no encaminhamento do Relatório à STIE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
<p style="text-align: center;">Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial</p>		

4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: SECRETARIA DE TECNOLOGIA DE ELEIÇÕES - STIE	Proprietário do Risco: Secretário da STIE

Risco: Operacional	(42) Dificuldade para dar ciência no processo	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 17/06/2021	Área Funcional: COORDENADORIA DE LOGÍSTICA DE ELEIÇÕES - CLE	Proprietário do Risco: Coordenador da CLE
Risco: Operacional	(41) Dificuldade no encaminhamento do Relatório à STIE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)

Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.
Chefe da Seção de Urna Eletrônica Gestor de Risco Setorial	

Anexo III - Formulário Perfil de Riscos

1. Seção de Urna Eletrônica - SUE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SUE				1. Área Funcional: Seção de Urna Eletrônica - SUE		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(1) Atraso na definição do cronograma quadrimestral do Runin	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso na definição do cronograma quadrimestral do Runin	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe.	= 6 x 2 = 12 (Médio)	= 2 x 2 = 4 (Baixo)
(2) Atraso em providenciar memorando e consequente obtenção das ciências do mesmo relativo ao Cronograma de Runin.	Operacional	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falha do sistema PAE.	(2) Atraso em providenciar memorando e consequente obtenção das ciências do mesmo relativo ao Cronograma de Runin.	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	= 6 x 2 = 12 (Médio)	= 6 x 2 = 12 (Médio)
(3) Não inserção dos dados relativos aos lotes das urnas no SGU	Operacional	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falha do sistema SGU.	(1) Retardo na inserção dos dados relativos aos resultados obtidos no Runin.	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	= 6 x 2 = 12 (Médio)	= 2 x 2 = 4 (Baixo)
(4) Dificuldade na impressão dos formulários de Identificação de caixa de urna e (5) Registro de Ocorrências do Runin	Operacional	(1) Falta de insumos (papel/tonner). (2) Falha técnica na impressora e/ ou infraestrutura de rede. (3) Falha do sistema SGU.	(1) Necessidade de utilização de um meio alternativo de controle do Runin.	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) na SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pela equipe da SUE	= 8 x 2 = 12 (Médio)	= 2 x 2 = 4 (Baixo)
(6) Impossibilidade ou dificuldade na atualização dos sistemas disponibilizados pelo TSE (STE - Sistema de Testes	Operacional	(1) Problemas de conectividade (internet).	(1) Retardo no início dos trabalhos junto às urnas eletrônicas.	(1) Acompanhamento regular no Canal do Conhecimento do TSE acerca da disponibilização	= 8 x 2 = 12 (Médio)	= 2 x 2 = 4 (Baixo)

Exaustivos)				de novas versões do Sistema de Testes Exaustivos(STE) pela equipe da SUE.		
(7)Impossibilidade ou dificuldade na disponibilização do material de apoio (mídias e impressos) aos Auxiliares de Conservação.	Operacional	(1) Falta de insumos (papel/tonner). (2) Falha técnica na impressora e/ou infraestrutura de rede. (3) Falha do sistema SGU. (4) Problemas na geração das mídias com a versão atualizada do STE	(1) Em relação aos impressos far-se-á necessário a utilização de um meio alternativo de controle do Runin. (2) Em relação à versão do STE não há como iniciar o Runin.	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) na SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pelo Chefe da SUE	= 8 x 2 = 12 (Médio)	= 4 x 4 = 16 (Médio)
(31),(32),(33) e (34) Impossibilidade ou dificuldade no recebimento/consulta/conferência do Formulário Registro de Ocorrências do Runin.	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitaram a geração dos relatórios (2) Falha do sistema SGU impossibilitando sua alimentação.	(1) Atrasos na alimentação dos sistemas SGU e LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	(1) Monitoramento diário da disponibilidade dos insumos utilizados (tonner e papel) na SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados que a unidade utiliza pelo Chefe da SUE	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)
(35)Impossibilidade ou dificuldade na inserção dos dados referentes ao Runin no Sistema LogusWeb.	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitem o acesso à ferramenta; (2) Falha do próprio Sistema LogusWeb.	(1) Atrasos na alimentação dos sistemas SGU e LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (LogusWeb) pela equipe da SUE	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)
(36) e (37) Dificuldade no arquivamento dos formulários de Registro de Ocorrências e relatórios do STE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impossibilitem o acesso à ferramenta LogusWeb; (2) Falha do próprio Sistema LogusWeb.	(1) Atrasos na alimentação do LogusWeb, e consequentemente na abertura dos chamados.	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (LogusWeb) pela equipe da SUE	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)
(38) impossibilidade ou dificuldade na elaboração do memorando com dados estatísticos do ciclo de runin concluído	Operacional	(1) Excesso de trabalho na equipe de auxiliares que impossibilite a condução normal do ciclo de execução; (2) Excesso de trabalho na SUE que atrase a conclusão da análise dos dados;	(1) Atraso na elaboração dos estudos estatísticos que irão fazer parte do memorando	(1) Monitoramento da conclusão dos trabalhos finais do ciclo de runin e estudo das informações que irão fazer parte do memorando.	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)
(39) Impossibilidade de encaminhar Memorando à CLE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria	(1) Atraso na tramitação do memorando.	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (PAE)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)

		ferramenta (PAE)		pela equipe da SUE		
(45) Dificuldade na recepção do Relatório homologado no PAE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	(1) Insignificante atraso no arquivamento do Relatório homologado.	(1) Acompanhamento rotineiro da disponibilidade do sistema envolvido (PAE) pela equipe da SUE	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 2 x 4 = 8 (Baixo)

2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SUE				2. Área Funcional: Auxiliares de Conservação de Urnas (Empresa Terceirizada)		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(8) Não recepção dos impressos e mídias para início do Runin	Operacional	(1) Não chegada dos impressos (2) Acúmulo de serviço	(1) Atraso no início dos ciclos de Runin.	(1) Acionar SUE em busca das mídias que serão utilizadas no runin assim como os impressos	= 8 x 2 = 12 (Médio)	= 8 x 2 = 12 (Médio)
(9) Quando tratar-se de 1º Ciclo, a não impressão dos formulários "Identificação de caixa de urna"	Operacional	(1) Falta de insumos (papel/tonner) (2) Falha técnica na impressora e/ou infraestrutura de rede (3) Falha do sistema SGU.	(1) Em relação aos impressos far-se-á necessário a utilização de um meio alternativo de identificação das urnas em exercitação até o restabelecimento dos sistemas envolvidos. (2) Necessidade, em momento oportuno, de imprimir os formulários e inserção em cada uma das urnas	(1) Acionar SUE solicitando viabilizar sistema gerador dos relatórios	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(10) Impossibilidade de posicionar as urnas eletrônicas nas bancadas	Operacional	(1) Problema de ordem técnica nas empilhadeiras	(1) Atraso no início dos testes. (2) Utilização de meios alternativos para retirada das urnas dos slots e colocação nas bancadas (escada plataforma)	(1) Em sendo problema de ordem técnica com as empilhadeiras, acionar assistência técnica da mesma	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(11) Dificuldade na verificação de reposição/substituição de peças externas/bobinas	Operacional	(1) Falta de estoque dos insumos.	(1) Atraso no início dos testes.	(1) Informar TSE a necessidade anual dos insumos/peças necessários à atividade (2) Monitorar o estoque dos insumos/peças da atividade	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(12) Ausência de peças e/ou bobina	Operacional	(1) Não envio dos referidos insumos por parte do TSE	(1) Qualidade do ciclo de exercitação comprometida.	(1) Monitorar o estoque dos insumos/peças da atividade	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(13) Problemas na rede elétrica para início do Runin	Operacional	(1) Falta de energia elétrica no Coje	(1) Atraso no início dos testes.	(1) Acionar equipe de manutenção elétrica do	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)

				COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar.		
(14) Impossibilidade na detecção do estado da bateria	Operacional	(1) Falta de energia elétrica no Coje	(1) Atraso no início dos testes.	(1) Acionar equipe de manutenção elétrica do COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar.	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(15) Atraso na preparação do conjunto de urnas para início dos testes	Operacional	(1) Acúmulo de serviço. (2) Problemas de ordem técnica na empilhadeira	(1) Atraso no início dos testes.	(1) Manter empilhadeira operacional (2) Lançar mão de escada plataforma contingencialmente	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(16) Problemas na atualização da nova versão do STE	Operacional	(1) Falha na geração das mídias de atualização (2) Indisponibilidade dos programas no Canal do Conhecimento no site do TSE	(1) Retrabalho no tocante a geração de novas mídias (2) Atraso no início dos testes.	(1) Consultar Canal do Conhecimento do TSE acerca das versões atualizadas (2) Relatar imediatamente o TSE o(s) problema(s) verificados	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(17) e (18) Dificuldade no início dos testes relacionados a problemas nas mídias e/ou interruptor e chave das urnas	Operacional	(1) Falha na geração das mídias de atualização (2) Defeito no hardware da urna quando tratar-se de problema no interruptor/chave	(1) Retrabalho no tocante a geração de novas mídias (2) Atraso no início dos testes.	(1) Gerar e testar mídias antecipadamente para a detecção de problemas relacionados às mídias (2) No tocante às chaves e/ou interruptores das urnas, disponibilizar chaves reserva e/ou abrir chamado quando tratar-se de urna com interruptor abrir chamado de manutenção	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(19) Impossibilidade de iniciar os testes	Operacional	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falta de energia elétrica no coje	(1) Atraso no início dos testes.	(1) Se problema relacionado à falta de energia elétrica, acionar equipe de manutenção elétrica do COJE para identificar a origem do problema e, sendo possível, solucionar. (2) Se problema relacionado às mídias disponibilizadas, solicitar geração de novas	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)

				mídias à SUE		
(20),(21),(22),(23),(24) e (25) Problemas na execução dos testes no tocante ao acompanhamento dos testes automáticos, limpeza de urna e testes do operador	Operacional	(1) Acúmulo de serviço. (2) Falta de energia elétrica no coje (3) Ausência de insumos utilizados na limpeza das urnas	(1) Qualidade do ciclo de exercitação comprometida. (2) Atraso no início dos testes	(1) Se problema relacionado ao excesso de trabalho da equipe de auxiliares, repetir o procedimento. (2) Se problema relacionado a defeito constatado nas urnas, encaminhar urna para manutenção corretiva (3) Se problema relacionado à falta de energia elétrica, acionar equipe de eletricitistas do Coje para identificação do problema	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(26) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Identificação das Caixas de Urna	Operacional	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	(1) Apontamento dos dados do ciclo deverão ser feitos de maneira alternativa (2) Necessidade, em momento oportuno, imprimir formulários e atualizar cada uma das urnas	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(27) Impossibilidade no preenchimento do Formulário de Registro de Ocorrências	Operacional	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	(1) Apontamento dos dados do ciclo deverão ser feitos de maneira alternativa	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(28) Dificuldade no direcionamento das urnas aos slots (operacionais) e pilhas específicas (não operacionais)	Operacional	(1) Problemas de ordem técnica na empilhadeira	(1) Atraso na desocupação das bancadas para preparo dos lotes subsequente	(1) Manter empilhadeira operacional (2) Lançar mão de escada plataforma contingencialmente	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(29) Dificuldade na digitação das informações no SGU	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede (2) Falha do sistema SGU.	(1) Necessidade de fornecimento das informações à SUE de maneira alternativa de maneira a alimentar o LOGUS WEB	(1) Acompanhamento rotineiro dos sistemas informatizados utilizados para inserção dos dados do runin (SGU)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(30) Não encaminhamento para a SUE do Formulário de Ocorrências	Operacional	(1) Formulário não foi entregue (2) Formulário não foi impresso	(1) Necessidade de fornecimento das informações à SUE de maneira alternativa de maneira a alimentar o LOGUS WEB	(1) Garantir que os formulários em questão sejam impressos/entregues.	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)

3. Coordenadoria de Logística de Eleições - CLE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SUE				3. Área Funcional: Coordenadoria de Logística de Eleições - CLE		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(40) Relatório em desacordo ou com erros, impedindo a homologação	Operacional	(1) Engano na compilação dos dados por parte da SUE	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico à STIE	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(41) Dificuldade no encaminhamento do Relatório à STIE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico à STIE	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)

4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SUE				4. Área Funcional: Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(42) Dificuldade para dar ciência no processo	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	(1) Atraso no encaminhamento do Relatório Estatístico para ciência do GABPRES, GABDG e GABCRE.	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(43) Dificuldade no encaminhamento do Relatório para ciência do GABPRES, GABDG e GABCRE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	(1) Atraso no recebimento por parte dos gabinetes envolvidos na homologação do Relatório Estatístico do ciclo de runin	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)
(44) Dificuldade no encaminhamento à SUE do Relatório homologado pelo GABPRES, GABDG e GABCRE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que dificulte o acesso ao PAE (2) Problemas na própria ferramenta (PAE)	(1) Atraso no recebimento por parte da SUE do relatório homologado	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	= 4 x 2 = 8 (Baixo)	= 4 x 2 = 8 (Baixo)



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO III

REUNIÃO N. 015/2021 - CGESTIC

ACEITE DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

Este formulário deve ser utilizado pela Seção de Microinformática quando da realização do Ateste de novos equipamentos e suprimentos de informática.

O e-mail do participante (**null**) foi registrado durante o envio deste formulário.

***Obrigatório**

1. E-mail *

2. Qual é o número do Processo Administrativo Eletrônico - PAE de aquisição do equipamento/suprimento de informática? *

Esta informação pode ser obtida no corpo do chamado de ateste aberto no Sistema GLPI.

3. Insira o número do Edital, o número do item e a descrição do equipamento/suprimento constante do Termo de Referência que está sendo submetido ao Aceite. *

Localize essas informações no Processo Administrativo Eletrônico - PAE (No documento Termo de Referência) e as transcreva para o campo abaixo.

4. Insira a quantidade desse equipamento/suprimento de informática adquirido nesse Processo Administrativo Eletrônico - PAE. *

ANÁLISE DAS ESPECIFICAÇÕES

5. As especificações do equipamento/suprimento fornecido correspondem às especificações constantes do Termo de Referência? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim *Pular para a pergunta 7*

☐ Não

Descrição das divergências

6. Descreva as divergências existentes entre as especificações constantes do Termo de referência e as do equipamento/suprimento fornecido. *

TESTES DE FUNCIONAMENTO

Registro de informações sobre os testes realizados nos equipamentos/suprimentos

7. Indique a quantidade de equipamentos/suprimentos submetidos ao teste de funcionamento. *

8. O equipamento/suprimento apresentou defeito durante os testes de funcionamento? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim *Pular para a pergunta 9*

☐ Não *Pular para a pergunta 11*

ACEITE REJEITADO por apresentar defeito durante a realização dos testes.

Nessa Seção serão registrados as razões que levaram a rejeição do equipamento/suprimento.

9. Insira o número de série do equipamento, ou número do lote e data de fabricação em se tratando de suprimento de informática, dos itens que apresentaram defeito durante a realização dos testes. Individualize o defeito constatado. *

Pular para a pergunta 11

ACEITE REJEITADO por divergência nas especificações.

Nessa Seção serão registrados as razões que levaram a rejeição do equipamento/suprimento.

10. Descreva as divergências encontradas entre as especificações constantes do Termo de Referência e as especificações do equipamento/suprimento fornecido. *

Pular para a pergunta 11

Seção solicitante do aceite

11. Qual a Seção que solicitou o aceite? *

Marcar apenas uma oval.

☐ SEMAT - Seção de Gestão de Materiais

☐ SEPAT - Seção de Gestão Patrimonial

Classificação do equipamento

12. Como esse equipamento deve ser enquadrado na classificação de equipamentos da Seção de Gestão Patrimonial? *

Marque todas que se aplicam.

☐ Computador

☐ Switch

☐ Estabilizador 300va

☐ Estabilizador 1000va

Outro: ☐ _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES
Coordenadoria de Infraestrutura Tecnológica
Seção de Microinformática

MODELO DE TERMO DE VISTORIA E AVALIAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS

Responsável pela Avaliação

Nome: _____

Responsável pela Vistoria

Nome: _____

Matrícula: _____

Matrícula: _____

Unidade Responsável: _____

Descrição do Bem Patrimonial:

Tombamento: _____

Marca/Modelo: _____

Estado de conservação: _____

Classificação do bem:

() OCIOSO

() IRRECUPERÁVEL

() ANTIECONÔMICO

() BOM

() RECUPERÁVEL

() OUTROS: _____

Situação completa do bem:

Valor de aquisição(asiweb): _____ **Depreciação (asiweb):** _____

OBSERVAÇÕES:

O presente termo tem por objetivo validar a análise técnica do bem descrito, tendo como base o previsto no **artigo 3º da Portaria 365/2018-GP**, a qual dispõe que:

Art. 3º Os materiais considerados inservíveis para o TRE/RN serão classificados da seguinte forma:

I - ocioso - bem móvel que se encontra em perfeitas condições de uso, mas não é aproveitado;

II - recuperável - bem móvel que não se encontra em condições de uso e cujo custo da recuperação seja de até cinquenta por cento do seu valor de mercado ou cuja análise de custo e benefício demonstre ser justificável a sua recuperação;

III - antieconômico - bem móvel cuja manutenção seja onerosa ou cujo rendimento seja precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescimento; ou

IV - irrecuperável - bem móvel que não pode ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características ou em razão de ser o seu custo de recuperação mais de cinquenta por cento do seu valor de mercado ou de a análise do seu custo e benefício demonstrar ser injustificável a sua recuperação.

Neste ato e para todos os fins de direito, eu _____, servidor da SMI. Atesto que o bem acima mencionado, se enquadra na categoria de bens _____, como previsto em Lei. Declaro ainda que este laudo é de fé pública, e que estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e penais que assumo por eventuais prejuízos causados ao erário público advindos de declaração incorreta, seja por dolo ou culpa, apensadas neste documento.

Assinatura do Responsável

Natal, ____ de _____ de 20__.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES
Coordenadoria de Infraestrutura Tecnológica
Seção de Microinformática

Nº Tombo	Equipamento	Descrição	Aquisição	Classificação	Justificativa
01				OCIOSO	O equipamento encontra-se em perfeitas condições de uso, mas não é aproveitado, em virtude do Tribunal já possuir um parque mais novo e com melhor desempenho ou do tipo de equipamento não ter mais utilidade para a Instituição.
02				RECUPERÁVEL	O equipamento não se encontra em condições de uso, mas possui um custo de recuperação baixo (menor que 50% do valor de mercado), e tem utilidade para o Tribunal. Assim, a análise do custo-benefício demonstra ser justificável a sua recuperação.
03				ANTIECONÔMICO	O equipamento encontra-se com defeito e a manutenção é onerosa (acima de 50% do valor de mercado), não sendo vantajoso para o Tribunal realizar a sua manutenção. O rendimento é precário, em virtude do uso prolongado e desgaste.
04				IRRECUPERÁVEL	O equipamento apresenta defeito e não pode ser utilizado para o fim a que se destina devido a perda de suas características, sendo inviável a sua recuperação.

